



# Associação Porta d'O Mais

Plano de Actividades e  
Orçamento  
2015



## 1. INTRODUÇÃO

A **PORTA d'O MAIS** nasceu da vontade comum dos seus fundadores de criar formas de minimizar os desequilíbrios sociais e culturais que se fazem sentir na nossa sociedade.

A associação tem inerente ao seu nome diversas formas de intervenção: lançar pontes, ousar, repartir, traçar, acolher, dar, ouvir, melhorar, ajudar, idealizar e servir.

A Porta d'O Mais procura sempre a escolha do BEM MAIOR, do MAIS urgente, do MAIS necessário para os mais desfavorecidos e mais desamparados.

É uma associação sem fins lucrativos que, desde 2009, responde às necessidades de acolhimento e acompanhamento hospitalar de doentes oriundos dos PALOP, em situação de enorme vulnerabilidade familiar e económica.

### a. MISSÃO

Tem como missão acolher e acompanhar doentes dos PALOP que se encontram em Portugal para tratamento médico, ao abrigo dos acordos de cooperação celebrados entre Portugal e os países de origem, e outras situações de emergência social.

Tem como missão apoiar situações de vulnerabilidade e pobreza extrema que exijam respostas de apoio social, como alojamento e alimentação, entre outros, actuando tanto em Portugal como noutros países, com o intuito de ajudar os que mais necessitam.

### b. A CASA DA ALEGRIA – Em Família longe de casa

A Casa da Alegria, projecto central da Associação Porta d'O Mais, surgiu integrada numa rede de casas de acolhimento do PADE - Programa de Apoio a Doentes Estrangeiros, fruto de uma parceria entre o ACIDI, IP e o ISS, IP que terminou em Julho de 2012.

Desde 2008 que esta casa tem desenvolvido um trabalho de acolhimento e acompanhamento aos doentes dos PALOP, com patologias clínicas graves (cancerígenas, cardiológicas, neurológicas, ortopédicas, pulmonares e urológicas) sem tratamento nos países de origem e sem local de hospedagem em Portugal.

A Casa da Alegria tem sido uma boa alternativa às tradicionais soluções de alojamento de doentes em pensões ou casa de familiares, nem sempre adequadas.

Desde Agosto de 2012 que esta residência se situa num espaço que é propriedade das Irmãs do Bom Pastor, com quem a Associação PORTA d'O MAIS estabeleceu um Protocolo de Cooperação.

A Casa da Alegria, com capacidade para 15 pessoas em regime semelhante ao de uma casa de família, apoia anualmente cerca de 30 utentes e já acolheu, desde a sua inauguração, mais de 100 doentes e acompanhantes. Recebe pedidos de acolhimento através dos hospitais, das embaixadas e de outras instituições. Acolhe doentes em situação de emergência social, doentes a aguardar tratamento no país de origem por não terem onde

habitar em Portugal, doentes que esperam no hospital por uma alta social e doentes que vivem em casas de família sem as menores condições.

## 2. ESTRATÉGIA

### a. Resposta Social

- i. Acolher e acompanhar, em ambiente de família, cerca de 30 beneficiários directos na Casa da Alegria;
- ii. Apoiar cerca de 5 doentes, dinamizando o projecto “Um Doente Uma Família”;
- iii. Fortalecer a ligação com os diferentes parceiros, em Portugal e nos países de origem dos doentes;
- iv. Melhorar as condições de habitabilidade da Casa da Alegria.

### b. Sustentabilidade

Apesar do muito trabalho desenvolvido na Casa da Alegria, a debilidade financeira continua a ser uma ameaça à sua manutenção e continuidade.

A Associação Porta d’O Mais tem como prioridade garantir, o mais cedo possível, a sustentabilidade da Casa da Alegria através de:

- i. Renovação dos protocolos existentes;
- ii. Obtenção de novos apoios;
- iii. Obtenção de novos parceiros e doadores;
- iv. Candidaturas a programas de financiamento;
- v. Aumento da participação dos países de origem;
- vi. Aumento da produção e venda de artigos “Ponto + Ponto”;
- vii. Organização de jantares de angariação de fundos;
- viii. Cedência de espaços;
- ix. Aumento da distribuição de “Pés de Mais”;
- x. Redução de custos.

### c. Divulgação

- i. Aumento da visibilidade da Casa da Alegria junto das instituições, das empresas e da sociedade civil;
- ii. Aquisição de maior reconhecimento;
- iii. Elaboração de um novo folheto informativo.

### 3. PLANO DE ACÇÃO e OBJECTIVOS POR ACTIVIDADE

ACÇÕES A DESENVOLVER	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES	REALIZAÇÃO
<b>Acolhimento dos utentes e Acompanhamento dos doentes</b>	Integração na Casa da Alegria e cumprimento do seu Regulamento. Ligação à sua família no país de origem. Garantir a execução do plano médico.	Concessão de dormida, alimentação e medicação. Contacto com os familiares por telefone ou via Skype. Acompanhamento às consultas e exames médicos. Ligação entre os doentes, as embaixadas, os hospitais e os profissionais de saúde e de acção social.	
<b>Actividades com os utentes</b>	Participação nas tarefas do dia-a-dia da casa. Ocupação dos tempos livres. Formação.	Participação nas tarefas domésticas. Apoio escolar. Alfabetização. Costura. Culinária. Informática. Convívio. Passeios.	
<b>Fortalecimento da ligação com os diferentes parceiros, em Portugal e nos países de origem dos doentes</b>	Garantir, o mais rapidamente possível, o regresso dos doentes ao país de origem ou a sua integração em Portugal, conforme a situação de cada um. Impedir que haja aproveitamento para a imigração ilegal ou a fixação desadequada em Portugal. Diminuir o tempo de espera, nos países de origem, dos doentes que têm de ser evacuados para tratamento.	Trabalhar em parceria com as instituições que, em Portugal, colaboram nesta matéria: CML, Segurança Social, SEF, DGS, Hospitais e Embaixadas dos PALOP. Relacionar-se com os representantes do Estado Português nos PALOP e com as associações e instituições que acompanham estes doentes nos países de origem.	
<b>Projecto “Um Doente Uma Família”</b>	Dar resposta a casos de doentes menores cujas famílias não os podem acompanhar a Portugal ou em que é preferível a vinda do doente menor sem acompanhante. Impedir o aproveitamento da imigração ilegal dos acompanhantes. Reduzir custos, especialmente no caso dos países de origem que os não podem suportar.	Acolhimento temporário de uma criança doente, sem acompanhante, como parte de uma família portuguesa. Apoio da CA. Ligação à família biológica no país de origem. Garantia de todos os cuidados enquanto permanece em Portugal. Apoio no regresso ao país de origem.	
<b>Projecto Ponto + Ponto</b>	Sustentabilidade da Casa da Alegria (CA). Ocupação e Formação dos utentes da CA.	Produção e venda de produtos “Ponto + Ponto”, pelos utentes e por voluntários	

<b>Angariação de Fundos</b>	Ocupação de reformados. Sustentabilidade da Casa da Alegria.	Jantares. Festas infantis. Cedência de Espaços .
<b>Voluntariado</b>	Ocupação e formação dos doentes. Aumento de recursos humanos. Aumento das receitas.	Constituição de equipas. Reuniões mensais. Acções dentro e fora da Casa da Alegria.
<b>Melhoria da Habitabilidade da Casa da Alegria</b>	Melhoramentos interiores e exteriores do edifício da CA. Ampliação do edifício da CA. Aquisição de equipamento.	Pintura, execução de obras, fornecimento e montagem dos equipamentos necessários ao bom funcionamento da Casa da Alegria.
<b>Redução de Custos</b>	Reduzir os gastos com: medicamentos, alimentação, comunicações e deslocações.	Apoio da ReFood, do Banco Alimentar, do Continente, das farmácias, de empresas de telecomunicações e de empresas de transportes.
<b>Divulgação</b>	Aumento das receitas. Conhecimento e Reconhecimento da Casa da Alegria. Promoção de eventos na Casa da Alegria. Aumento do número de sócios, doadores e visitantes da Casa da Alegria.	Elaborar um novo folheto informativo. Dinamizar a página da Porta d'O Mais no Facebook. Actualizar o Site. Criar uma Newsletter mensal. Elaborar um vídeo sobre a Casa da Alegria.

## 4. ORÇAMENTO 2015

O Orçamento previsto para o ano de 2015 é de oitenta e um mil e quatrocentos euros (€81400,00), correspondendo a um valor mensal de €452,22 por utente. Estes montantes são os valores necessários para a continuidade da Casa da Alegria com o profissionalismo e qualidade necessária aos serviços prestados.

A Porta d' O Mais prevê obter receitas da Embaixada de S. Tomé e Príncipe, da Cáritas Diocesana de Lisboa, de outras instituições, das empresas, das quotizações dos associados, de donativos em dinheiro e em géneros, de receitas próprias do Ponto + Ponto, dos Pés de Mais, da produção de eventos e da cedência de espaços.

### 15 utentes

<b>Despesas (€)</b>		
Recursos Humanos		50400
Aquisição de Serviços		1000
Despesas gerais (alimentação, higiene, limpeza)		3600
Deslocações (passes sociais, outras)		4800
Comunicações (telemóveis + PT)		3000
Secretariado		500
Saúde		1000
Acompanhamento		1500
Aquisição de Equipamento		1000
Formação		2600
Rendas		12000
<b>TOTAL</b>		<b>€81400,00</b>
		<b>(€ 452,22/utente/mês)</b>
<b>Receitas (€)</b>		
Receita própria – Projeto Ponto + Ponto		2000
Receita própria – Cedência de espaços, festas infantis, Jantares e outras iniciativas		6000
Embaixada de S. Tomé e Príncipe		7500
Financiamento de empresas (géneros)		18000
Quotas		3600
Donativos e Apoios		44300
<b>TOTAL</b>		<b>€81400,00</b>

## 5. RECURSOS HUMANOS

A falta de um quadro de pessoal tem sido um problema que gera grandes dificuldades no cumprimento dos objectivos sociais e financeiros a que a Casa da Alegria se propõe.

A equipa deverá ser constituída por três elementos permanentes e coordenar os grupos de voluntários, que dão um contributo fundamental nas áreas das suas competências.

### VOLUNTARIADO

Os voluntários apoiam a **Casa da Alegria** em diferentes tarefas:

- Ocupação e formação dos utentes;
- Acompanhamento dos doentes às consultas;
- Visitas aos doentes em internamento;
- Secretariado;
- Divulgação;
- Angariação de fundos;
- Fabrico de artigos da *marca Ponto + Ponto*;
- Transporte dos bens doados;
- Colaboração no melhoramento das instalações.

## 6. APOIOS e PARCERIAS

Esperamos manter os apoios de 2014 e obter novos parceiros:

**“IRMÃS DO BOM PASTOR”** – Cedência de um edifício, com capacidade para quinze utentes.

**“JUNTA DE FREGUESIA DE CARNIDE”** – Grupo de Acção Social de Carnide e Feira da Luz.

**“CÁRITAS DIOCESANA DE LISBOA”** – Encargos com três utentes/mês.

**“ASSOCIAÇÃO D. PEDRO V”, “SCML -SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA” e**

**“GRACE”** – Apoios para obras de recuperação ou encargos com doentes.

**“BUS-BENS DE UTILIDADE SOCIAL”, “CONTINENTE”, “BANCO ALIMENTAR”, “TMG - TÊXTIL MANUEL GONÇALVES”, “ELIS”, “CRUZ VERMELHA PORTUGUESA” e “CONSERVAS RAMIREZ”**

– Donativos em géneros.

**“HOSPITAIS”, “CENTRO DE SAÚDE DE BENFICA”, “EMBAIXADAS”, “SEF”, “ASSOCIAÇÃO D. PEDRO V”, “ACM- Alto COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES.**